

Informação ao Utente

Ecocardiograma de Sobrecarga Farmacológica

O Ecocardiograma de Sobrecarga é realizado com Dobutamina e às vezes com Dipiridamol. O exame é uma alternativa à Prova de Esforço quando o utente não pode realizar esta ultima prova ou quando este exame é inconclusivo ou duvidoso. Administra-se na veia durante o teste, o medicamento que “acelera” o coração e mimetiza o esforço.

Para este exame conte pelo menos com 1h, devendo fazer-se vir acompanhado por alguém quer o possa ajudar a regressar a casa.

Preparação:

- Pode tomar o pequeno-almoço mas **não tomar bebidas que contenham cafeína até 24 horas antes** do exame (Coca-Cola, chocolates, café e chá) porque a cafeína pode interferir com o resultado do exame.
- Deve **perguntar ao seu médico assistente** se deve parar algum dos medicamentos antes do exame.
- Tem que **assinar consentimento informado** e entregá-lo no dia do exame.
- Como regra geral os seguintes medicamentos devem ser suspensos no dia anterior ao exame e no dia, a menos que o seu médico explicitamente indique o contrário. Se ao os suspender sentir dor no peito deve retomá-los e comunicar mal chegue ao local do exame:
 - Beta bloqueantes como por exemplo: atenolol (Tenormin), metoprolol (Lopressor), Propranolol (Inderal), bisoprolol (Concor), carvedilol (Coronat, Dilbloc), nebivolol (Nebilet)
 - Dinitrato de Isossorbido (Flindix; Isoket); mononitrato de isossorbido (Monoket, Imdur, Ismo)
 - Nitroglicerina em pensos transdérmicos como por exemplo: Nitradisc; Nitroderm; Epinitril

Nunca suspenda medicação sem falar com o seu médico assistente.

O Exame:

O exame é um ecocardiograma torácico mais prolongado e em que se avalia permanentemente e em simultâneo o ECG (eletrocardiograma) e a Tensão arterial. É colocada uma via endovenosa para administração da medicação. A dobutamina é administrada em infusão contínua, em doses progressivas, para estimular o coração a funcionar como se estivesse a fazer esforço. O tempo de administração da Dobutamina é de 15 minutos. No caso de não ser atingida a frequência cardíaca necessária pode ser necessário administrar atropina endovenosa. No caso do Dipiridamol a infusão contínua tem a duração de 6 minutos seguido de atropina. Durante o exame faz-se a monitorização contínua do ritmo cardíaco e do ecocardiograma. A tensão arterial é medida frequentemente e são realizados eletrocardiogramas seriados. As imagens do ecocardiograma são registadas antes do início do medicamento (basal), no final de dose baixa, pico de estimulação e na recuperação.

Informação ao Utente

Ecocardiograma de Sobrecarga Farmacológica

Durante este exame poderá sentir-se transitoriamente o batimento cardíaco mais rápido ou irregular ou no caso de ter alteração da irrigação do músculo cardíaco poderá ocorrer dor no peito. Esta pode ser revertida com medicação anti-anginosa. Este exame é habitualmente bem tolerado, mas ocasionalmente podem ocorrer arritmias e alguma indisposição transitória. É muito importante referir se há sensação de desconforto no peito, dor, náusea ou sensação de falta de ar, caso ocorram.

O exame será interrompido caso ocorram sintomas considerados significativos, ou complicações médicas. Neste caso, pode ser necessário administrar terapêutica para reverter estas alterações ou a frequência cardíaca e arritmias. Terá de ficar algum tempo em vigilância médica após o exame (geralmente 15-30 minutos).

Após revisão das imagens e correlação com o ECG, será produzido um relatório e registado o exame.